

M. Dias Branco



Divulgação dos Resultados
4T20/2020

Eusébio (CE), 31 de março de 2021 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20) e do ano de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

01 de abril de 2021

Horários:

> Português (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou

+55 (11) 3728-5971

Código: MDias

Replay: +55 11 3127-4999

Senha: 76337200

> Inglês (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (516) 300-1066

Código: MDias

Replay.: +55 11 3127-4999

Senha: 87736584

Cotação:

Fechamento em 30/03/2021

MDIA3: R\$ 31,2 por Ação

Valor de Mercado: R\$ 10,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Assessor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Victor O. Torres

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Senhores e senhoras,

O ano de 2020 transformou o mundo e as relações sociais. Exigiu imensa resiliência e capacidade de se reinventar. Com relação à M. Dias Branco, considero que nos superamos especialmente em três competências e habilidades: capacidade de adaptação, inovação e agilidade. Em meio a um cenário repleto de incertezas, mais uma vez a Companhia mostrou seu potencial, trazendo soluções rápidas e eficazes em circunstâncias extremamente desafiadoras. Através da fortaleza de nossas marcas, da excelente, respeitosa, transparente relação com os nossos fornecedores, clientes e consumidores, e, obviamente, com a solidez financeira e a grande infraestrutura da Companhia, não nos deixamos intimidar. Não negamos a existência da crise, porém, ficamos atentos às possibilidades que certamente surgiriam. O nosso time nunca desanimou, pois é da nossa natureza acreditar que, face às maiores dificuldades, surgem grandes oportunidades. Por isso, continuamos lutando com espírito destemido de superação, resiliência, coragem, fé, e, acima de tudo, com muita responsabilidade. Tivemos perdas, é bem verdade, mas a nossa capacidade de adequação foi excepcional. Criamos oportunidades e conseguimos responder à necessidade da sociedade, cumprindo a nossa missão de continuar oferecendo alimentos de altíssima qualidade para o bem da sociedade e a felicidade das pessoas.

Em meio a 366 dias inéditos na história recente da humanidade, que proporcionaram uma elevada demanda no setor alimentício, ocasionada por uma momentânea euforia de consumo e, conseqüentemente, uma crescente acentuada dos custos das *commodities* agrícolas, atrelada a uma evolução cambial do dólar, a M. Dias Branco utilizou sua experiência adquirida em quase 70 anos de história para traçar estratégias sólidas, fortalecendo o caixa e reforçando a geração do mesmo através de uma forte política comercial pautada, inclusive, na ampliação de suas exportações. Além disso, foram implantadas, através do Projeto Multiplique, conquistas, ganhos de eficiência e produtividade que merecem destaque por meio de algumas iniciativas realizadas em 2020, como o lançamento da nossa política de hedge e a realização do maior investimento em Marketing da história de nossa Companhia, além do lançamento de uma nova política de dividendos, que aumentou a parcela do lucro distribuída aos acionistas e a frequência de pagamentos. Em especial, mencionamos duas conquistas extremamente relevantes em termos de sustentabilidade, passamos a compor as carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambas da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Complementando, também passamos a reportar nossas emissões no *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Todos esses resultados - dentro de um contexto extremamente turbulento – só foram possíveis graças ao empenho de todos, gerando uma resposta rápida e eficiente da Companhia. De imediato, tendo em vista a necessidade de manter nossas unidades industriais em operação, por tratar-se de um setor essencial, criamos um Comitê de Crise, que teve a missão de rever toda a operação, de norte a sul do País, de modo a garantir a saúde e a segurança dos mais de 17 mil colaboradores, bem como de seus familiares. Os que tinham condições de realizar suas atividades em suas residências, passaram a adotar o regime de home office. Aos que necessitavam permanecer nas indústrias e no mercado, passaram a seguir rígidos protocolos de segurança, com base nas orientações dos órgãos de saúde competentes e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Conscientes do nosso papel social, realizamos a campanha #VoceDoaaGenteDoa, de incentivo à doação de sangue. Ao todo, foram destinados R\$ 1,2 milhão em recursos financeiros a hemocentros de seis estados e mais R\$ 1,2 milhão em alimentos a instituições carentes do Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Para cada bolsa de sangue arrecadada nos

hemocentros, a M. Dias Branco doou 500 produtos ao programa Mesa Brasil, banco de alimentos do Serviço Social do Comércio (Sesc). Foram arrecadadas 7.867 bolsas de sangue, que resultaram em 413,3 toneladas de massas e biscoitos das marcas Fortaleza, Vitarella, Piraquê, Adria e Isabela. Ao todo, incluindo as doações de alimentos às 159 instituições do entorno das nossas unidades, foram doadas mais de 3.460 toneladas de produtos, o equivalente a R\$ 17,3 milhões.

Após o ano de 2020, completamente atípico, nada mais será igual. E mirando um futuro/presente cada vez mais latente na vida de clientes e consumidores, avançamos fortemente no mercado virtual, o e-commerce, com a venda de produtos diretamente na casa do consumidor, por meio de parcerias com aplicativos de entrega, conectando-nos com o processo de transformação digital do mercado, que vem alterando o hábito de consumo.

Concluindo, seguiremos em frente, unidos e coesos, ainda mais fortalecidos, para darmos continuidade à nossa estratégia de crescimento, com respeito ao meio ambiente, atentos às questões da sociedade e às melhorias nas práticas de governança. Acreditamos, firmemente, no potencial do nosso País, no talento e na cooperação do nosso capital humano, na força do trabalho para superação dos desafios, certos de que estamos no caminho do sucesso.

Ivens Dias Branco Júnior
CEO

Em 2020, M. Dias Branco atinge receita líquida de R\$ 7,3 bilhões, 18,8% maior que 2019. Lucro líquido cresce 37,2%.

DESTAQUES 4T20 e 2020



- ✓ **Receita líquida:** R\$ 7,3 bilhões em 2020, crescimento de 18,8% (R\$ 1,7 bilhão no 4T20, +0,4%);
- ✓ **Volume de vendas:** crescimento de 12,1% em 2020 (-15,5% no 4T20);
- ✓ **Receita bruta com novos produtos na linha de biscoitos:** R\$ 196,9 milhões em 2020 (+52%). R\$ 55,1 milhões no 4T20 (+55%);
- ✓ **Market share volume** de 33,5% em biscoitos e 32,4% em massas, com crescimento frente ao encerramento de 2019 e mantendo a liderança nacional em ambos os mercados;
- ✓ **Presente em 93,0% dos lares brasileiros em 2020 (92,2% em 2019)¹;**
- ✓ **Exportações:** receita líquida de R\$ 188,6 milhões em 2020, crescimento de 286,2%. R\$ 45,9 milhões no 4T20 (+201,3%);
- ✓ **Custos dos produtos vendidos:** forte aumento em função da desvalorização do Real frente ao Dólar;
- ✓ **Ganhos estruturais de eficiência e produtividade com o Projeto Multiplique:** R\$ 184 milhões de ganhos recorrentes reconhecidos nos resultados de 2020, equivalentes a R\$ 438 milhões de ganhos anualizados;
- ✓ **EBITDA:** R\$ 974,3 milhões em 2020, crescimento de 26,2% (no 4T20, R\$ 192,2 milhões, -33,5%);
- ✓ **Lucro Líquido:** R\$ 763,8 milhões em 2020, crescimento de 37,2% (no 4T20, R\$ 209,0 milhões, -21,1%);
- ✓ **Alavancagem** de 0,4x (dívida líquida/EBITDA últimos 12 meses), menor que o 4T19 (0,8x);
- ✓ **Geração de caixa pelas atividades operacionais** de R\$ 693,2 milhões, crescimento de 1,6% em 2020 (consumo de R\$ 18,2 milhões no 4T20);
- ✓ **Capital de giro:** liberação de R\$ 90 milhões em 2020 e consumo de R\$ 11,3 milhões no 4T20;
- ✓ **Rating AAA Perspectiva Estável** reafirmado pelo Fitch Ratings;

¹ Kantar Worldpanel Division.



- ✓ **Verticalização:** 100% em gordura vegetal e 99,6% em farinha de trigo no 4T20;
- ✓ **Produção:** 3.034,6 mil toneladas produzidas em 2020, crescimento de 14,7%. No 4T20, 600,5 mil toneladas (-19,3% vs 4T19);
- ✓ **Lançamento da nova política de remuneração aos acionistas,** passando de 1 para 5 pagamentos por ano, com o percentual mínimo de distribuição de 60% do lucro líquido ajustado;
- ✓ **Lançamento da política de hedge,** para melhor proteção dos resultados contra as variações dos preços das moedas e commodities;
- ✓ **ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3):** em 2020 passamos a compor a carteira do ISE;
- ✓ **CDP (Carbon Disclosure Project):** em 2020 passamos a preencher o formulário do CDP;
- ✓ **ICO2 (Índice de Carbono Eficiente da B3):** passamos a compor a carteira do ICO2 com vigência entre janeiro e abril de 2021;
- ✓ **Lançamento da nova edição do programa Germinar,** com R\$ 1 milhão a ser aplicado na conexão com startups;
- ✓ **As Melhores da Dinheiro:** M. Dias Branco foi a melhor empresa da categoria de alimentos;
- ✓ **Conquistamos o prêmio '100 Open Startups',** fruto da relação com startups via programa de inovação aberta;
- ✓ **Conquistamos pelo 4º ano consecutivo o Troféu Transparência** na 24ª edição do Prêmio promovido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac);
- ✓ **2º lugar na premiação no 22º Prêmio ABRASCA | Relatório Anual:** a premiação reconhece as companhias que apresentaram evoluções nos relatórios anuais;
- ✓ **Top of Mind do Brasil:** as marcas Adria e Vitarella ficaram em 1º e 4º lugar, respectivamente, na categoria Alimentos Top Macarrão Nacional;
- ✓ **Eventos Subsequentes:** emissão de R\$ 811,6 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), com séries de 7 e 10 anos. Demanda total da oferta de R\$ 2,3 bilhões, 2,9x acima do valor inicial de R\$ 800 milhões.

INTRODUÇÃO

Principais Indicadores	4T20	4T19	AH% 4T19-4T20	3T20	AH% 3T20-4T20	2020	2019	AH% 2019-2020
Receita Líquida (R\$ MM)	1.701,6	1.694,1	0,4%	2.029,0	-16,1%	7.252,5	6.103,6	18,8%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	415,7	492,2	-15,5%	558,6	-25,6%	1.986,9	1.771,8	12,1%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	126,4	140,5	-10,0%	156,9	-19,4%	574,6	514,5	11,7%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	94,5	104,9	-9,9%	122,0	-22,5%	451,1	369,7	22,0%
Market share de biscoitos (volume)*	33,5%	32,0%	1,5 p.p	33,9%	-0,4 p.p	34,0%	33,7%	0,3 p.p
Market share de massas (volume)*	32,4%	32,2%	0,2 p.p	33,8%	-1,4 p.p	33,3%	34,7%	-1,4 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	209,0	264,9	-21,1%	265,4	-21,3%	763,8	556,9	37,2%
Ebitda (R\$MM)	192,2	289,2	-33,5%	328,0	-41,4%	974,3	772,1	26,2%
Margem Ebitda	11,3%	17,1%	-5,8 p.p	16,2%	-4,9 p.p	13,4%	12,6%	0,8 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(350,7)	(605,0)	-42,0%	(255,5)	37,3%	(350,7)	(605,0)	-42,0%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,4)	(0,8)	-50,0%	(0,2)	100,0%	(0,4)	(0,8)	-50,0%
Capex (R\$ MM)	66,3	101,7	-34,8%	54,4	21,9%	221,8	321,3	-31,0%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacion	(18,2)	(17,9)	1,7%	141,6	-112,9%	693,2	682,1	1,6%

(*) Os valores apresentados no 4T20 e 4T19 referem-se ao período de nov/dez de 2020 e 2019.

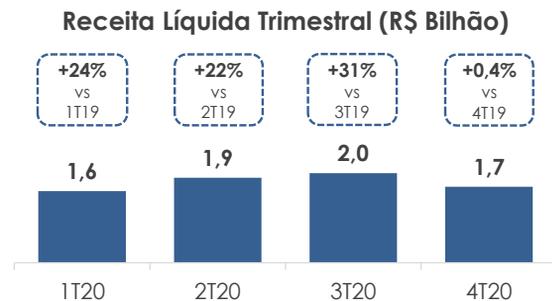
(*) Os valores apresentados no 3T20 referem-se ao período de jul/ago de 2020.

(*) Os valores apresentados em 2020 e 2019 referem-se ao período de jan/dez de 2020 e 2019.

(*) Os valores apresentados no 4T19 e 2019 sofreram alterações em função de reprocessamento de bases, realizado pela Nielsen.

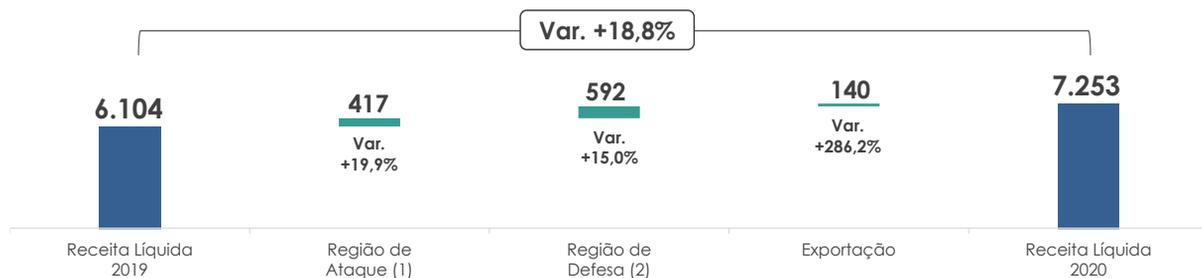
• Receita

Em 2020, nossa receita líquida totalizou R\$ 7,3 bilhões, 18,8% maior que 2019, com crescimento em todos os trimestres do ano, conforme demonstrado no gráfico ao lado. Destaque para o período que compreende o segundo e o terceiro trimestre, quando observamos maior nível de demanda no Brasil.



Em linha com a nossa estratégia, crescemos nas regiões de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), Defesa (Norte e Nordeste) e nas Exportações.

Variação na Receita Líquida por Regiões 2020 vs 2019 (R\$ MM)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

O crescimento da receita em 2020 é reflexo do aumento de 12,1% nos volumes, com expansão em todas as categorias, e do aumento de 6,1% no preço médio, com destaque para Farinha e Farelo e Margarinas e Gorduras, como demonstrado abaixo.

Variação na Receita Líquida 2020 vs 2019 (R\$ MM)



No 4T20 vs 4T19, o crescimento da receita líquida de 0,4% foi resultado do aumento de preço médio de 18,9%, suficiente para compensar a retração de 15,5% dos volumes. Ao longo de 2020, reajustamos gradualmente os preços, com o objetivo de mitigarmos o impacto desfavorável da desvalorização do Real frente ao Dólar em nossos custos.

Variação na Receita Líquida 4T20 vs 4T19 (R\$ MM)



Conforme o gráfico abaixo, no 4T20 vs 4T19, observamos a desaceleração do nosso crescimento, fruto do arrefecimento da demanda e dos reajustes nos preços, especialmente na região de Defesa (Norte e Nordeste).

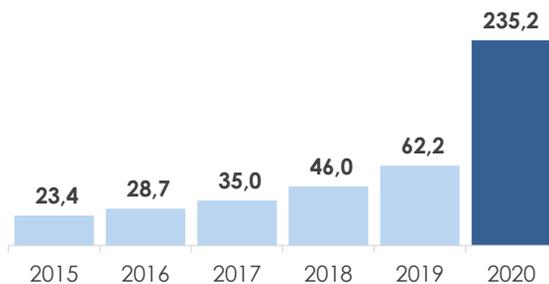
Variação na Receita Líquida por Regiões 4T20 vs 4T19 (R\$ MM)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

Com vendas para mais de 40 países, as exportações cresceram 278,2% na comparação com 2019, alcançando R\$ 235,2 milhões de receita bruta.

Receita Bruta de Exportações (R\$ MM)



Registramos forte crescimento dos volumes, especialmente em farinhas, massas e margarinas, reflexo da nossa estratégia de expansão, através do fortalecimento da nossa presença nas regiões onde já atuamos e da entrada em novas regiões, comercializando as nossas marcas próprias ou produzindo as marcas dos clientes (*private label*). Com a intenção de fortalecer e expandir a nossa presença na América do Sul, contamos com um profissional dedicado no Uruguai.

• Market Share

Mantivemos a liderança nacional² em biscoitos e massas.

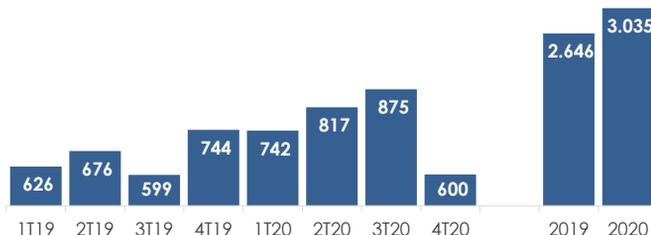
No comparativo entre o 4T20 vs 4T19, apresentamos ganho de *market share* em Biscoitos, Massas e Farinha de Trigo (para consumidor doméstico).



• Produção

Em 2020, a produção total aumentou 14,7%, com destaque para as categorias de Massas e Farinha e Farelo, que cresceram 18,2% e 17,4% respectivamente, fruto do aumento da demanda no período compreendido, principalmente, entre o 2T20 e 3T20.

Volume de Produção (Mil Ton.)



No 4T20, a diminuição dos volumes produzidos foi resultado do arrefecimento da demanda e do efeito elasticidade dos reajustes de preços realizados no período.

² Dados da NIELSEN para o período de janeiro a dezembro de 2020.

• **EBITDA**

Encerramos 2020 com R\$ 974,3 milhões de EBITDA, crescimento de 26,2% e Margem EBITDA de 13,4% (em 2019, R\$ 772,1 milhões de EBITDA e 12,6% de Margem EBITDA). O resultado do ano foi impactado positivamente pelo crescimento da receita, como já explicado nos parágrafos anteriores, e negativamente pela elevação dos custos, resultado da desvalorização do Real frente ao Dólar e da alta dos preços das *commodities* em Dólar, como demonstrado nos gráficos abaixo. Por outro lado, os resultados do Projeto Multiplique, executado ao longo de 2020 e dirigido à captura de ganhos de produtividade e eficiência, mitigaram os efeitos desfavoráveis do câmbio e da alta das *commodities*.

No gráfico abaixo, observamos em 2020 um patamar de câmbio superior ao registrado em anos anteriores, gerando impacto direto em nossos custos. Esse foi o principal efeito desfavorável no resultado.

Dólar Médio Mensal - PTAX Fechamento

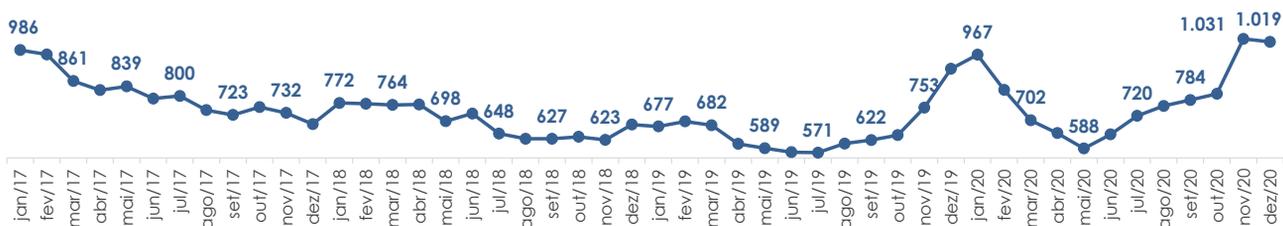


Nos últimos meses de 2020, observamos a elevação dos preços em Dólares das duas principais *commodities* utilizadas na produção de nossos itens (Trigo e Óleo de Palma).

Trigo - Preço Médio Mercado (US\$ TON)

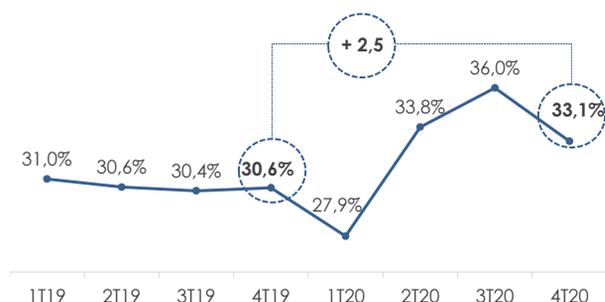


Óleo de Palma - Preço Médio Mercado (US\$ TON)



Nos dois gráficos abaixo, observamos o impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar e da alta das *commodities* em nossos resultados. Os percentuais referem-se aos custos de “Trigo e Farinha e Terceiros” e “Óleo e Gordura de Terceiros” como percentual da receita líquida.

Evolução dos Custos de Trigo e Farinha de Terceiros (%RL)



Evolução dos Custos de Óleo e Gordura de Terceiros (%RL)



Finalmente, nos dois quadros abaixo, destacamos os principais fatores que explicam a evolução anual e trimestral do EBITDA. Além dos fatores operacionais (volume, preços, custos e despesas), isolamos o impacto do câmbio (desvalorização do Real frente ao Dólar), separamos os ganhos recorrentes e não recorrentes do Projeto Multiplique, bem como algumas despesas e receitas não recorrentes, como por exemplo as despesas relacionadas à pandemia.

EBITDA 2019 (R\$ MM)		772	EBITDA 4T19 (R\$ MM)		289
Efeito Preço, Volume, Despesas Recorrentes e Custos (sem Efeito Câmbio)		422	Efeito Preço, Volume, Despesas Recorrentes e Custos (sem Efeito Câmbio)		(136)
Subtotal		1.194	Subtotal		153
Ganhos Recorrentes com Programa de Eficiência e Produtividade Multiplique*		184	Ganhos Recorrentes com Programa de Eficiência e Produtividade Multiplique*		98
Subtotal		1.378	Subtotal		252
Câmbio**		(688)	Câmbio**		(198)
Impacto Favorável do Hedge***		16	Impacto Favorável do Hedge***		6
Subtotal		706	Subtotal		59
Ganhos Não Recorrentes com Programa de Eficiência e Produtividade Multiplique****		340	Ganhos Não Recorrentes com Programa de Eficiência e Produtividade Multiplique****		146
Despesas com COVID		(44)	Despesas com COVID		(9)
Despesas com Reestruturação		(20)	Despesas com Reestruturação		(3)
Despesas com Integração Piraquê		(8)	Despesas com Integração Piraquê		(1)
EBITDA 2020 (R\$ MM)		974	EBITDA 4T20 (R\$ MM)		192

* Ganhos recorrentes nos custos e nas despesas. Valor anualizado estimado em R\$ 438 milhões.

** Impacto exclusivo da desvalorização do Real frente ao Dólar. Não considera as variações de preço das commodities em Dólar.

*** Efeito total do hedge de R\$ 25,0 milhões, com impacto no EBITDA de R\$ 16,2 milhões em 2020 (no 4T20 R\$ 5,8 milhões).

**** Principal fator foi a exclusão do ICMS sobre PIS/COFINS.

Os fatores acima explicam também a evolução da Margem EBITDA anual (de 12,6% em 2019 para 13,4% em 2020) e trimestral (de 17,1% no 4T19 para 11,3% no 4T20). Importante também destacar a publicação da política de hedge em julho de 2020, gradualmente implantada nos meses subsequentes, com contribuição positiva na ordem de R\$ 25,0 milhões (impacto de R\$ 16,2 milhões no EBITDA e R\$ 8,8 milhões cujos efeitos transitaram entre os estoques e o resultado financeiro).

• Lucro Líquido

O Lucro líquido cresceu 37,2% na comparação com 2019, totalizando R\$ 763,8 milhões. Como demonstrado no gráfico abaixo, o crescimento deu-se pelo aumento do EBITDA e pelos efeitos não recorrentes das receitas de créditos extemporâneos.

Varição Lucro Líquido 2020 vs 2019 (R\$ MM)



(1) Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2) Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 2020 (R\$ 418,8 milhões) vs 2019 (R\$ 223,4 milhões):

- **2020 (R\$ 418,8 milhões)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 6,0 milhões), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 44,4 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 19,5 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 348,5 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 142,5 milhões).

- **2019 (R\$ 223,4 milhões)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 39,5 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 23,9 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 191,0 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 95,7 milhões).

Varição Lucro Líquido 4T20 vs 4T19 (R\$ MM)



(1) Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2) Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 4T20 (R\$ 244,0 milhões) vs 4T19 (R\$ 91,0 milhões):

- **4T20 (R\$ 244,0 milhões)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 0,9 milhão), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 9,0 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 2,7 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 154,0 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 102,6 milhões).

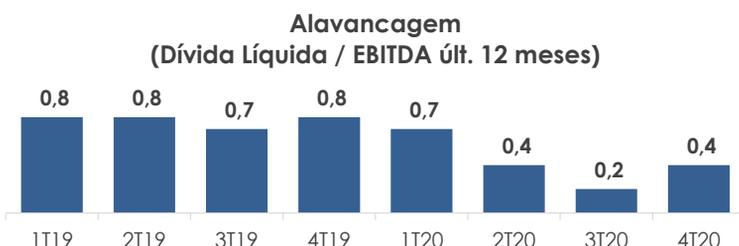
- **4T19 (R\$ 91,0 milhões)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 3,3 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 52,4 milhões) e receita financeira de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 41,9 milhões).

• **Investimentos**

No ano, investimos R\$ 221,8 milhões (-31,0% vs 2019) e no 4T20 investimos R\$ 66,3 milhões (-34,8% vs 4T19). Destaque para: (i) aquisição de equipamentos e expansão da unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção de bolsão para caminhões de trigo em Bento Gonçalves (RS); (iii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iv) Adequação e nova linha de massa longa para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; e (vi) reestruturação da unidade de São Caetano do Sul (SP).

• **Dívida, Capitalização e Caixa**

No acumulado do ano, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 693,2 milhões (+1,6% maior que 2019), fruto do crescimento do EBITDA e da gestão do capital de giro, com destaque para o aumento de 12 dias no prazo médio de pagamento, redução de 9 dias no prazo médio de recebimento e redução nos impostos a recuperar, liberando mais de R\$ 90,0 milhões de capital de giro.



Encerramos o ano com caixa de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 348,4 milhões em 2019) e endividamento bruto de R\$ 1.589,1 milhões (R\$ 979,7 milhões em 2019), resultando em uma alavancagem de 0,4x (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses), menor que a registrada no 4T19 (0,8x).

• Destaques Socioambientais

Em 2020, nossos principais indicadores de sustentabilidade apresentaram evolução positiva: redução da intensidade energética (-9,9%), redução do consumo de água (-5,1%) e redução na geração de resíduos (-1,9%). Adicionalmente, estamos trabalhando para melhorar o nosso índice de reciclagem.

Destaque para a entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) e no ICO2 (Índice de Carbono Eficiente da B3), sendo este último com vigência de janeiro a abril de 2021.

Também em 2020, adotamos como prática o preenchimento do formulário do CDP (Carbon Disclosure Project).



• Nova Política de Dividendos

Em dez/2020, publicamos a nossa nova política de remuneração aos acionistas. A partir de 2021, passaremos a distribuir dividendos/JSCP fixo trimestralmente no valor bruto de R\$ 0,05 por ação. Os dividendos/JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório, e farão parte do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) do lucro ajustado a ser distribuído relativo ao exercício social de 2021. Conforme observado abaixo, na comparação entre 2020 e 2019, houve aumento do Dividendo/JSCP por ação, bem como do *dividend yield*.

	2019	2020	Variação
Dividendo/JSCP Bruto Total (R\$ Milhões)	85,0	154,5	81,8%
Dividendo/JSCP por Ação (R\$)	0,25	0,46	82,4%
Dividend Yield (%)*	0,67%	1,35%	0,68 p.p.

* *Dividend Yield* = Dividendo/JSCP Declarados por Ação / Preço da Ação (Data Base Posição de Direito para 2020 - 23/12/20 - e 2019 - 30/12/19)

Cronograma de Pagamento

Período de Referência	Data Base de Direito	Data de Pagamento
1T21	07/04/2021	22/04/2021
2020*	23/12/2020	03/05/2021
2T21	16/06/2021	30/06/2021
3T21	16/09/2021	30/09/2021
4T21	16/12/2021	30/12/2021

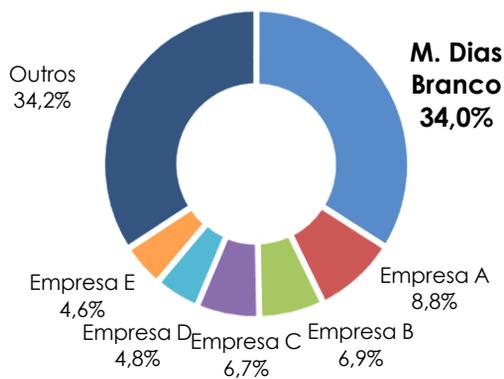
* Referente aos Resultados do Exercício de 2020.

DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

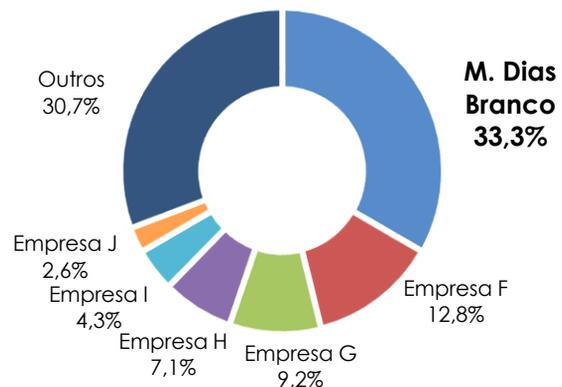
Apresentamos abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a dezembro de 2020.

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan/dez de 2020.

Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan/dez de 2020.

CANAL DE VENDAS

Em 2020, houve crescimento de receita em todos os canais. Destaque para o crescimento e aumento de representatividade dos Distribuidores, importante para o nosso crescimento na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Mix de Clientes	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Varejo	26,3%	29,9%	-3,6 p.p	26,8%	29,8%	-3 p.p
Atacado	20,3%	25,3%	-5 p.p	22,4%	24,2%	-1,8 p.p
Key Account / Rede Regional	23,3%	20,7%	2,6 p.p	20,8%	20,6%	0,2 p.p
Cash & Carry	16,5%	17,6%	-1,1 p.p	18,2%	18,9%	-0,7 p.p
Distribuidores	8,2%	4,4%	3,8 p.p	7,3%	4,5%	2,8 p.p
Indústria	1,4%	0,8%	0,6 p.p	1,0%	0,9%	0,1 p.p
Outros	4,0%	1,3%	2,7 p.p	3,5%	1,1%	2,4 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 4T20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		Vendas 2020 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada	
1	1	177,6	8,7%	8,7%	910,0	10,5%	10,5%	
49	50	593,1	29,1%	37,8%	2.417,4	27,9%	38,4%	
50	100	155,7	7,6%	45,4%	662,5	7,6%	46,0%	
900	1.000	600,6	29,5%	74,9%	2.483,1	28,6%	74,6%	
Demais Clientes		Todos	513,0	25,1%	100,0%	2.201,4	25,4%	100,0%
TOTAL		2.040,0			8.674,4			

* Receita bruta deduzida de descontos

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	4T20	4T19	4T20	4T19	4T20	4T19	4T20	4T19	4T20	4T19	4T20	4T19
Produção Total	118,2	155,5	92,6	107,1	338,5	427,8	47,5	50,0	3,7	3,7	600,5	744,1
Capacidade Total de Produção	230,1	221,0	146,0	141,3	579,9	528,9	90,0	100,7	9,7	9,9	1.055,7	1.001,8
Nível de Utilização da Capacidade	51,4%	70,4%	63,4%	75,8%	58,4%	80,9%	52,8%	49,7%	38,1%	37,4%	56,9%	74,3%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20
Produção Total	118,2	176,0	92,6	128,5	338,5	511,5	47,5	54,0	3,7	5,1	600,5	875,1
Capacidade Total de Produção	230,1	233,1	146,0	151,5	579,9	579,9	90,0	93,7	9,7	9,9	1.055,7	1.068,1
Nível de Utilização da Capacidade	51,4%	75,5%	63,4%	84,8%	58,4%	88,2%	52,8%	57,6%	38,1%	51,5%	56,9%	81,9%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Produção Total	598,4	550,8	462,0	391,0	1.765,1	1.503,5	192,1	185,2	17,0	15,2	3.034,6	2.645,7
Capacidade Total de Produção	896,1	868,6	580,8	556,6	2.319,6	1.962,9	385,7	401,3	38,7	39,5	4.220,9	3.828,9
Nível de Utilização da Capacidade	66,8%	63,4%	79,5%	70,2%	76,1%	76,6%	49,8%	46,2%	43,9%	38,5%	71,9%	69,1%

* Em mil toneladas

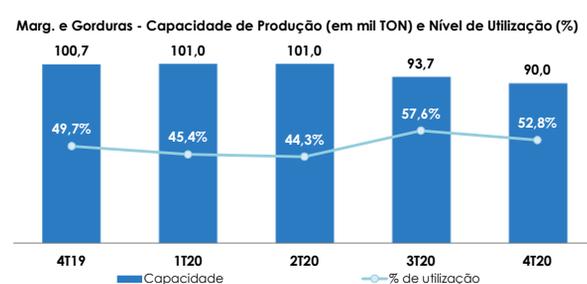
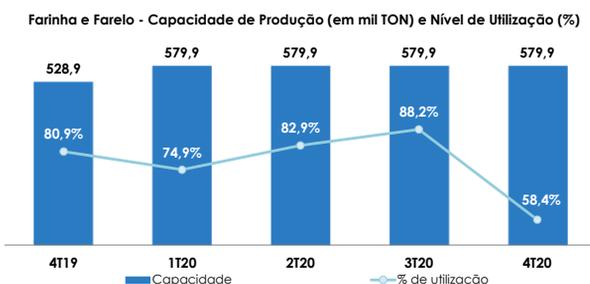
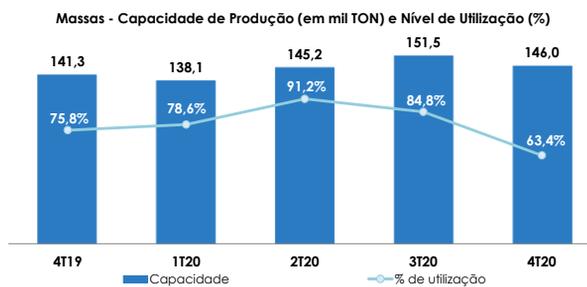
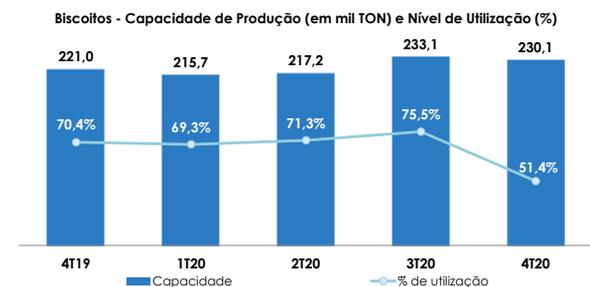
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

Encerramos o ano de 2020 com nível de utilização da capacidade de 71,9%, 2,8p.p. acima do nível de 2019, com aumento da produção total em 14,7%. A evolução de 2020 foi possível graças aos investimentos realizados ao longo dos últimos anos, como o novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS), inaugurado em 2019.

Para atender a forte demanda observada ao longo de 2020, principalmente no 2T20 e no 3T20, incluímos novos turnos de produção e reativamos algumas linhas de produção.

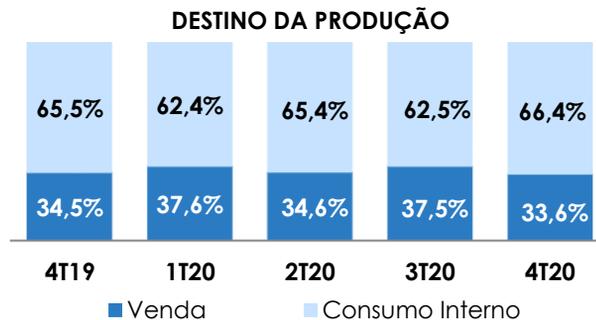
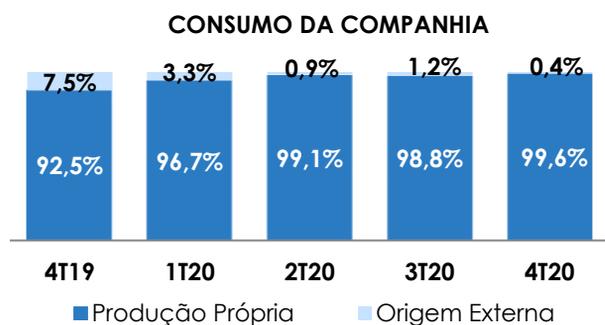
No comparativo 4T20 vs 4T19, a produção total diminuiu 19,3%, face à retração dos volumes vendidos.



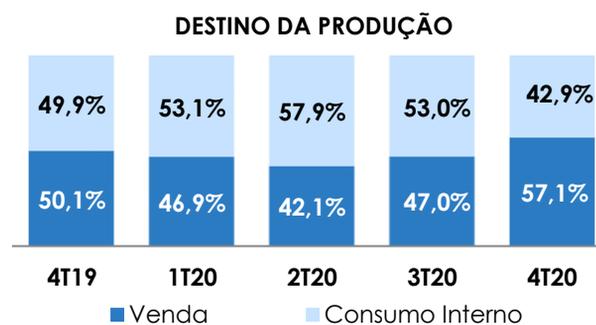
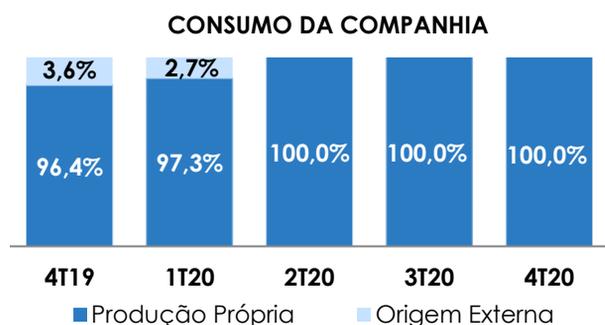
VERTICALIZAÇÃO

Seguindo com a estratégia de verticalização dos principais insumos utilizados no processo industrial, mantivemos níveis elevados em 2020, 100% em gorduras e 99,6% em farinha de trigo.

FARINHA DE TRIGO



GORDURA



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas, etc. (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida entre 2020 e 2019 cresceu 18,8%, com 12,1% de expansão dos volumes e 6,1% de aumento de preço médio.

Linhas de Produto	2020			2019			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	3.702,2	574,6	6,44	3.287,0	514,5	6,39	12,6%	11,7%	0,8%
Massas	1.687,9	451,1	3,74	1.318,2	369,7	3,57	28,0%	22,0%	4,8%
Farinha e Farelo	1.297,0	855,3	1,52	1.025,7	789,0	1,30	26,5%	8,4%	16,9%
Margarinas e Gorduras	420,6	90,1	4,67	334,5	84,1	3,98	25,7%	7,1%	17,3%
Outras Linhas de Produtos**	144,8	15,8	9,16	138,2	14,5	9,53	4,8%	9,0%	-3,9%
TOTAL	7.252,5	1.986,9	3,65	6.103,6	1.771,8	3,44	18,8%	12,1%	6,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Apresentamos abaixo alguns de nossos lançamentos e ações comerciais e de marketing realizadas durante o ano de 2020:



Lançamentos: 62 produtos, sendo 21 voltados especificamente para o mercado externo. Ampliamos o portfólio de nossas marcas, aproveitando as sinergias de nossas plantas industriais e introduzindo produtos de maior valor agregado. No 4T20, foram 12 novos produtos que incrementaram o portfólio de Estrela com itens da subcategoria Maria/Maizena e Vitarella nas subcategorias Cream Cracker e Recheados.

Investimentos em marketing e comercial: em 2020, realizamos uma grande campanha de marketing, com foco nas marcas Vitarella, Piraquê, Adria, Fortaleza e Isabela, destacando os atributos de nossos produtos e marcas. No 4T20, destacamos as campanhas Cream Cracker Vitarella, Campanha Grande Lição de Casa, homenageando a dinâmica vivida entre pais e filhos durante a rotina em confinamento, "Evoluiu com Richester", e "Cuidado em cada detalhe" da Adria.



No comparativo do 4T20 vs 4T19, a receita líquida cresceu 0,4%, com aumento de 18,9% no preço médio e diminuição dos volumes de 15,5%.

Linhas de Produto	4T20			4T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	845,0	126,4	6,69	897,2	140,5	6,39	-5,8%	-10,0%	4,7%
Massas	387,2	94,5	4,10	378,4	104,9	3,61	2,3%	-9,9%	13,6%
Farinha e Farelo	302,6	163,9	1,85	288,8	220,0	1,31	4,8%	-25,5%	41,2%
Margarinas e Gorduras	132,1	26,7	4,95	94,2	23,3	4,04	40,2%	14,6%	22,5%
Outras Linhas de Produtos**	34,7	4,2	8,26	35,5	3,5	10,14	-2,3%	20,0%	-18,5%
TOTAL	1.701,6	415,7	4,09	1.694,1	492,2	3,44	0,4%	-15,5%	18,9%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

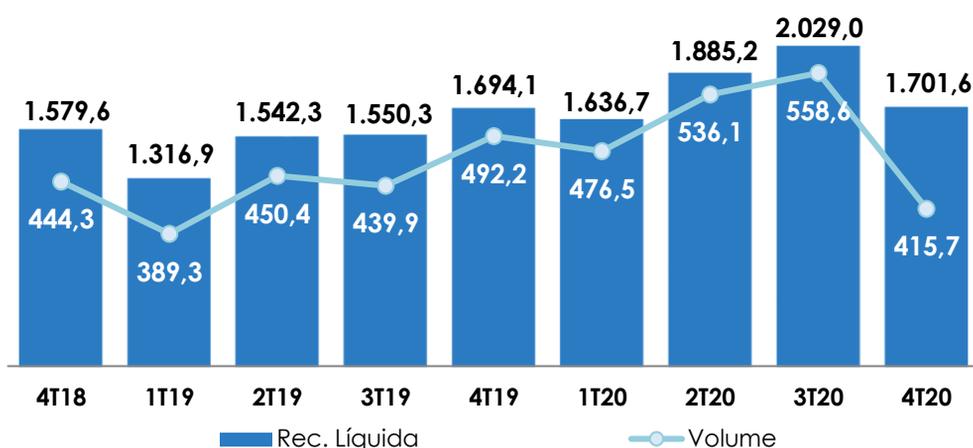
No comparativo do 4T20 vs 3T20, a receita líquida retraiu 16,1%, resultado dos 25,6% de diminuição dos volumes e 12,7% de aumento de preço médio.

Linhas de Produto	4T20			3T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	845,0	126,4	6,69	1.017,6	156,9	6,49	-17,0%	-19,4%	3,1%
Massas	387,2	94,5	4,10	457,8	122,0	3,75	-15,4%	-22,5%	9,3%
Farinha e Farelo	302,6	163,9	1,85	396,5	250,1	1,59	-23,7%	-34,5%	16,4%
Margarinas e Gorduras	132,1	26,7	4,95	115,6	25,0	4,62	14,3%	6,8%	7,1%
Outras Linhas de Produtos**	34,7	4,2	8,26	41,5	4,6	9,02	-16,4%	-8,7%	-8,4%
TOTAL	1.701,6	415,7	4,09	2.029,0	558,6	3,63	-16,1%	-25,6%	12,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

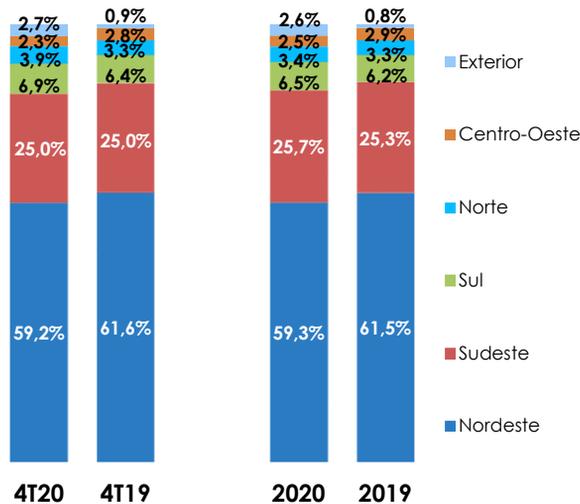
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

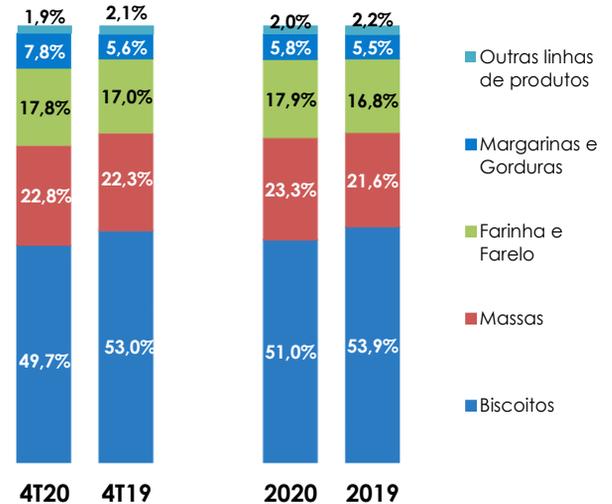


Em 2020, exportamos para 44 países (35 países em 2019), com uma receita bruta de R\$ 235,2 milhões (R\$ 62,2 milhões em 2019). Destaque também para região Sudeste, que ganhou representatividade em nossas vendas, com crescimento da marca Piraquê e do canal de Distribuidores.

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Composição da Receita Operacional Líquida

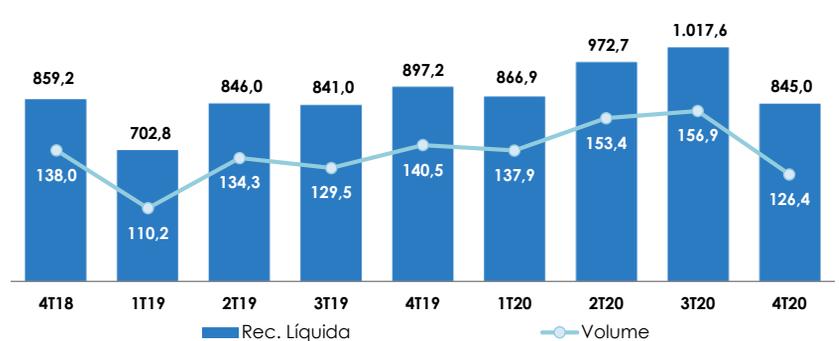


DESTAQUES - BISCOITOS

Em 2020, a receita líquida de biscoitos cresceu 12,6%, com aumento dos volumes de 11,7% e aumento de preço médio de 0,8%.

O aumento ocorreu principalmente em Água e Sal/Cream Cracker, Maria/Maizena e Recheados, que apresentaram crescimento de dois dígitos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume, com destaque para a região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e para as exportações.

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



Variação no Volume por Regiões 2020 vs 2019 (Biscoitos)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

No comparativo entre o 4T20 e o 4T19, a receita líquida diminuiu 5,8%, com retração de 10% dos volumes e 4,7% de aumento do preço médio.

Com relação aos lançamentos, no 4T20 registramos receita bruta de R\$ 55,1 milhões, com 99 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (76 novos produtos/sabores com receita bruta de R\$ 35,5 milhões no 4T19).

No comparativo com o 3T20, a receita decresceu 17,0%, com 19,4% de diminuição dos volumes e 3,1% de aumento do preço médio.

DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas cresceu 28,0% em 2020 vs 2019, com aumento dos volumes de 22,0% e aumento do preço médio de 4,8%.

O aumento dos volumes ocorreu principalmente nas massas instantâneas, sêmola e comum. Em relação às regiões, destacamos o crescimento no Nordeste e no Sudeste, além das exportações, que cresceram mais de 700%.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



Variação no Volume por Regiões 2020 vs 2019 (Massas)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

No comparativo entre o 4T20 e o 4T19, a receita líquida cresceu 2,3%, com 9,9% de diminuição dos volumes e 13,6% de aumento do preço médio. Já no comparativo com o 3T20, a receita retraiu 15,4%, com queda dos volumes de 22,5% e aumento do preço médio de 9,3%.

DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A receita líquida cresceu 26,5% em 2020, com 8,4% de expansão dos volumes e 16,9% de aumento do preço médio.

No ano, destaque para o crescimento de 36,2% dos itens destinados aos consumidores finais (farinha doméstica), que compensaram a retração dos volumes da farinha destinada ao food service (farinha industrial).

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



No comparativo entre o 4T20 e o 4T19, a receita líquida cresceu 4,8%, com queda nos volumes de 25,5% e aumento do preço médio de 41,2%. Já no comparativo com o 3T20, a receita líquida decresceu 23,7%, com queda nos volumes de 34,5% e aumento do preço médio de 16,4%.

DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 25,7% em 2020 vs 2019, com aumento dos volumes de 7,1% e aumento no preço médio de 17,3%.

O aumento dos volumes foi impulsionado pela expansão das exportações, com destaque para a subcategoria doméstica, e pelos volumes na região Nordeste com a subcategoria industrial.

No 4T20 vs 4T19, a receita líquida cresceu 40,2%, com aumento dos volumes de 14,6% e aumento de preço médio de 22,5%.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	4T20	% RL	4T19	% RL	AH% 4T19-4T20	3T20	% RL	AH% 3T20-4T20	2020	% RL	2019	% RL	AH% 2019-2020
Matéria-Prima	872,3	51,3%	739,7	43,7%	17,9%	1.050,6	51,8%	-17,0%	3.532,2	48,7%	2.688,9	44,1%	31,4%
Trigo	560,4	32,9%	493,2	29,1%	13,6%	726,6	35,8%	-22,9%	2.371,1	32,7%	1.729,2	28,3%	37,1%
Óleo	170,1	10,0%	100,9	6,0%	68,6%	166,2	8,2%	2,3%	588,1	8,1%	380,3	6,2%	54,6%
Açúcar	44,6	2,6%	38,4	2,3%	16,1%	49,4	2,4%	-9,7%	182,6	2,5%	147,5	2,4%	23,8%
Farinha de Terceiros	2,3	0,1%	24,4	1,4%	-90,6%	2,9	0,1%	-20,7%	16,3	0,2%	139,9	2,3%	-88,3%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	2,7	0,2%	-100,0%	0,1	0,0%	-100,0%	2,9	0,0%	5,0	0,1%	-42,0%
Outros insumos	94,9	5,6%	80,1	4,7%	18,5%	105,4	5,2%	-10,0%	371,2	5,1%	287,0	4,7%	29,3%
Embalagens	115,6	6,8%	113,0	6,7%	2,3%	132,5	6,5%	-12,8%	478,3	6,4%	414,4	6,8%	15,4%
Mão de obra	156,4	9,2%	149,0	8,8%	5,0%	155,6	7,7%	0,5%	623,6	8,4%	568,1	9,3%	9,8%
Gastos Gerais de Fabricação	118,1	6,9%	108,9	6,4%	8,4%	116,6	5,7%	1,3%	452,6	6,2%	412,2	6,8%	9,8%
Depreciação e Amortização	45,9	2,7%	42,6	2,5%	7,7%	43,3	2,1%	6,0%	176,6	2,4%	165,9	2,7%	6,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	-	0,0%	0,2	0,0%	-100,0%	-	0,0%	n/a	-	0,0%	1,0	0,0%	-100,0%
Total	1.308,3	76,9%	1.153,4	68,1%	13,4%	1.498,6	73,9%	-12,7%	5.263,3	72,6%	4.250,5	69,6%	23,8%

Em 2020, os custos dos produtos vendidos foram 23,8% maiores que o registrado em 2019, e representaram 72,6% da receita líquida do período (69,6% em 2019).

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos.

EFEITOS FAVORÁVEIS (2020 vs 2019)

- Maior diluição dos custos fixos em função do aumento de 14,7% nos volumes produzidos;
- Ganhos com otimização e eficiência advindos do Projeto Multiplique, que entregou ganhos de produtividade e eficiência ao longo do ano; e
- Aumento da verticalização de farinha de trigo.

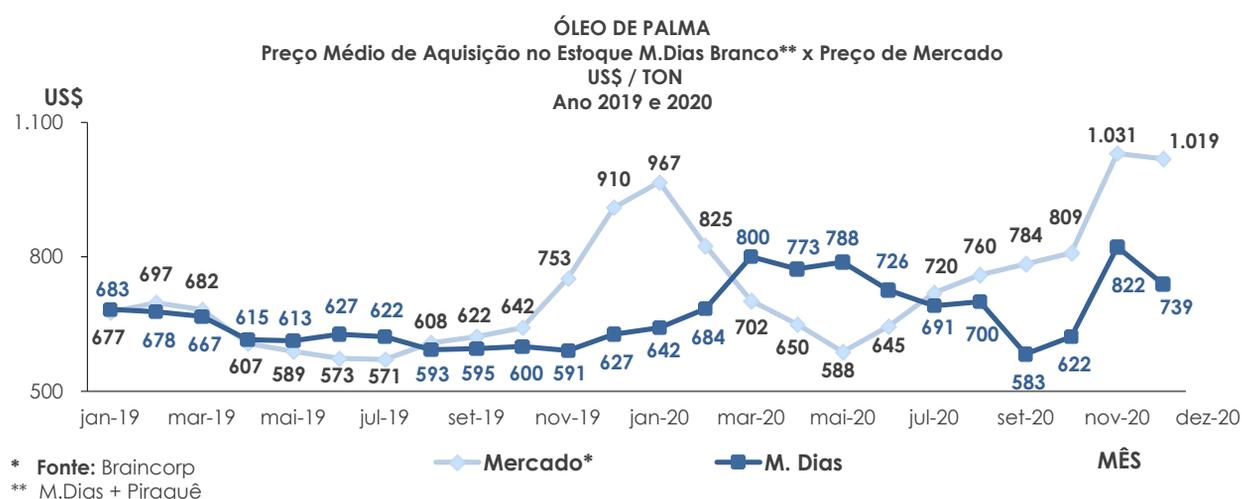
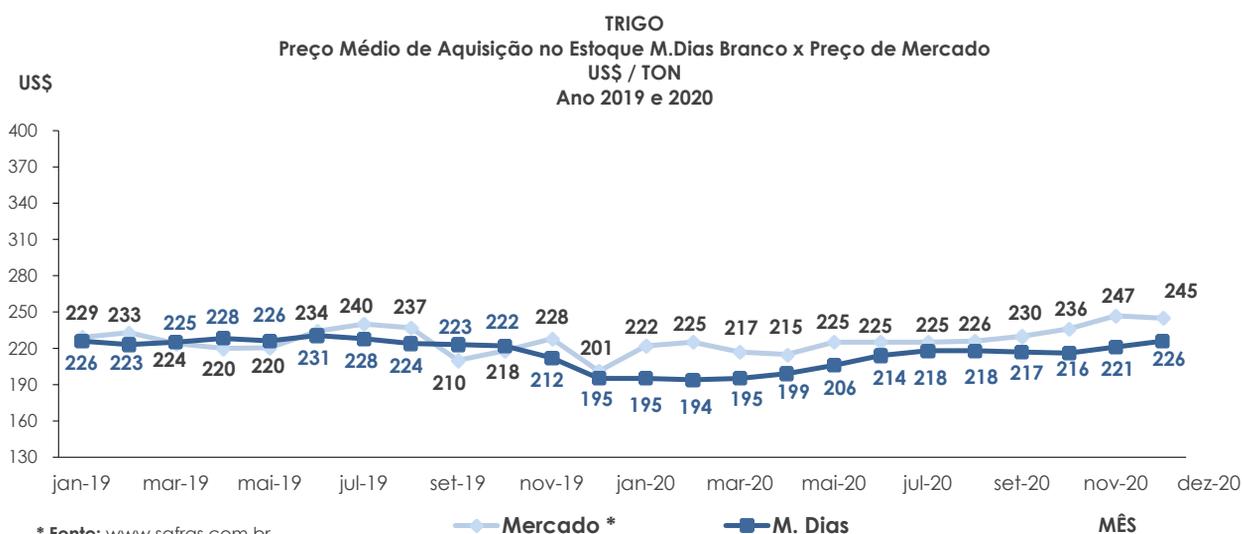
EFEITOS DESFAVORÁVEIS (2020 vs 2019)

- 14,3% de aumento no custo médio do trigo;
- 48,9% de aumento no custo médio do óleo; e
- 17,3% de aumento no custo médio do açúcar.

No 4T20 vs 4T19, o aumento dos custos como percentual da receita líquida de 68,1% para 76,9% deu-se pelos seguintes efeitos:

EFEITOS DESFAVORÁVEIS (4T20 vs 4T19)

- 31,9% de aumento no custo médio do trigo;
- 75,8% de aumento no custo médio do óleo;
- 27,9% de aumento no custo médio do açúcar; e
- Menor diluição dos custos fixos face à retração de 19,3% dos volumes produzidos.



Nota: O gráfico de preço médio de aquisição no Estoque da M. Dias Branco referente ao óleo de soja deixa de ser divulgado no Earnings Release, porém os dados continuam a ser divulgados em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.mdiasbranco.com.br/>.

LUCRO BRUTO

No ano de 2020 vs 2019, o lucro bruto em valores nominais cresceu 10,2%. Já a margem bruta, que reflete o percentual da receita líquida, retraiu 2,6p.p. em função do aumento de preço das *commodities*, que foram impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

Evolução histórica - Lucro Bruto e Margem Bruta



No comparativo do 4T20 com o 4T19, assim como no 4T20 vs 3T20,

a Companhia apresentou, respectivamente, retração do lucro bruto em valores nominais de 23,8% e 25,0%. A margem bruta, por sua vez, diminuiu 9,1p.p. (4T20 vs 4T19) e 3,4p.p. (4T20 vs 3T20), em consequência do aumento dos custos e da retração dos volumes produzidos.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 391,8 milhões em 2020 (R\$ 308,2 milhões em 2019), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T20	% RL	4T19	% RL	AH% 4T19-4T20	3T20	% RL	AH% 3T20-4T20	2020	% RL	2019	% RL	AH% 2019-2020
Vendas*	369,2	21,7%	333,8	19,7%	10,6%	399,6	19,7%	-7,6%	1.506,4	20,8%	1.303,4	21,4%	15,6%
Administrativas e gerais	65,6	3,9%	77,5	4,6%	-15,4%	71,5	3,5%	-8,3%	263,6	3,6%	258,2	4,2%	2,1%
Honorários da administração	4,1	0,2%	4,1	0,2%	0,0%	3,5	0,2%	17,1%	15,2	0,2%	14,0	0,2%	8,6%
Tributárias	12,6	0,7%	10,4	0,6%	21,2%	8,1	0,4%	55,6%	32,0	0,4%	34,8	0,6%	-8,0%
Depreciação e amortização	22,1	1,3%	18,8	1,1%	17,6%	23,4	1,2%	-5,6%	83,1	1,1%	67,7	1,1%	22,7%
Outras desp./ (rec.) operac.	(112,2)	-6,6%	(33,7)	-2,0%	n/a	(119,9)	-5,9%	-6,4%	(239,4)	-3,3%	(56,2)	-0,9%	n/a
TOTAL	361,4	21,2%	410,9	24,3%	-12,0%	386,2	19,0%	-6,4%	1.660,9	22,9%	1.621,9	26,6%	2,4%

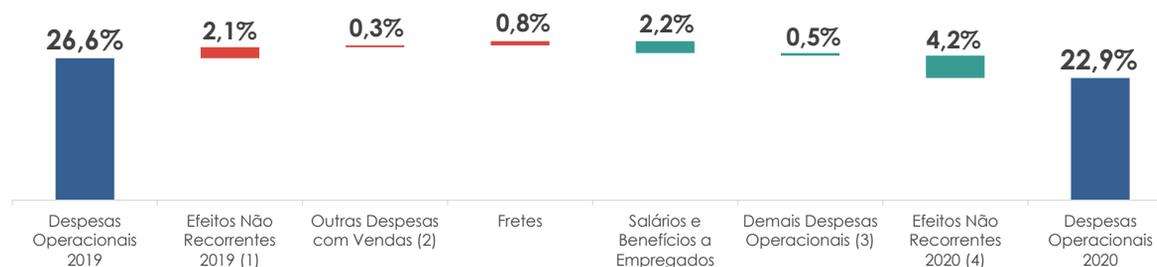
*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação 2020 vs 2019, as despesas operacionais cresceram 2,4% em valores absolutos e diminuíram 3,7p.p. como percentual da receita líquida. Além dos ganhos de eficiência e produtividade advindos do Projeto Multiplique, o crescimento de 12,1% dos volumes vendidos contribuiu para a maior diluição das despesas fixas. Adicionalmente, registramos R\$ 304,1 milhões de resultado não recorrente favorável (R\$ 348,5 milhões de receitas com créditos tributários extemporâneos e R\$ 44,4 milhões de despesas não recorrentes com reestruturação e relacionadas à pandemia, dentre outras).

No comparativo do 4T20 vs 4T19, as despesas decresceram 12,0% em valores absolutos e diminuíram 3,1p.p. como percentual da receita líquida. Assim como no comparativo do ano, as reduções são reflexo do projeto Multiplique, efeitos não recorrentes favoráveis que totalizaram R\$ 148,9 milhões (R\$ 154,0 milhões de receitas com créditos tributários extemporâneos e R\$ 5,1 milhões de despesas não recorrentes com reestruturação e relacionadas à pandemia, dentre outras).

Já no comparativo 4T20 vs 3T20, tivemos redução das despesas em 6,4% em números absolutos e aumento de 2,2p.p. na representatividade das despesas sobre a receita líquida, ocasionado principalmente pela retração dos volumes vendidos de 25,6%.

Evolução Despesas Operacionais 2020 vs 2019 (%RL)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes de 2019.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,1 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 11,3 milhões).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,5 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 6,0 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 8,2 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 348,5 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes de 2020, despesas com a COVID-19 (R\$ 16,6 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 19,5 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 6,0 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 348,5 milhões).

Evolução Despesas Operacionais 4T20 vs 4T19 (%RL)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 4T19.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 0,7 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 0,8 milhão), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,9 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 1,0 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 154,0 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes do 4T20, despesas com a COVID-19 (R\$ 1,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 2,7 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,9 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 154,0 milhões).

Evolução Despesas Operacionais 4T20 vs 3T20 (%RL)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 0,7 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 0,8 milhão), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,9 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 1,0 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 154,0 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes do 4T20, despesas com a COVID-19 (R\$ 1,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 2,7 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,9 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 154,0 milhões).

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com derivativos do período de forma isolada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T20	4T19	AH% 4T19-4T20	3T20	AH% 3T20-4T20	2020	2019	AH% 2019-2020
Receitas Financeiras	110,5	56,7	94,9%	48,0	n/a	182,3	151,6	20,3%
Despesas Financeiras	(23,7)	(15,4)	53,9%	(31,1)	-23,8%	(92,5)	(105,1)	-12,0%
Variações Cambiais	53,5	11,5	n/a	(19,3)	n/a	(168,6)	(28,6)	n/a
Perdas / Ganhos com derivativos	(83,2)	(15,9)	n/a	32,9	n/a	159,8	12,6	n/a
TOTAL	57,1	36,9	54,7%	30,5	87,2%	81,0	30,5	165,6%

Em 2020, a Companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 81,0 milhões (R\$ 30,5 milhões em 2019). A melhora foi influenciada principalmente pelo reconhecimento de atualizações de créditos extemporâneos (exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS). Além disso, em 2019 foram reconhecidos R\$ 20,7 milhões a título de complemento de provisão de atualização monetária sobre processos trabalhistas (IPCA E), determinação dada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que não se repetiu em 2020.

Destacamos também que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de *swap*, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção dos financiamentos de importação de insumos e capital de giro, os quais são registrados pelo valor justo e contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No ano de 2020, o total do IR e CSLL cresceu 54,9% frente a 2019. O aumento se deve, entre outros fatores, ao crescimento do Lucro antes do IRPJ e CSLL, que passou de R\$ 569,0 milhões em 2019 para R\$ 795,6 milhões em 2020, incremento de 39,8%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	4T20	4T19	AH% 4T19-4T20	2020	2019	AH% 2019-2020
IRPJ e CSLL	(30,5)	9,2	n/a	64,6	41,7	54,9%
Incentivo Fiscal - IRPJ	2,8	(9,4)	n/a	(32,8)	(29,6)	10,8%
TOTAL	(27,7)	(0,2)	n/a	31,8	12,1	162,8%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição. Estima-se que todo ágio será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 361,6 milhões. Entretanto, o benefício atual leva em consideração a parcela efetivamente paga do ágio, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. No 4T20, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 2,8 milhões. O montante, no ano, foi de R\$ 10,8 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

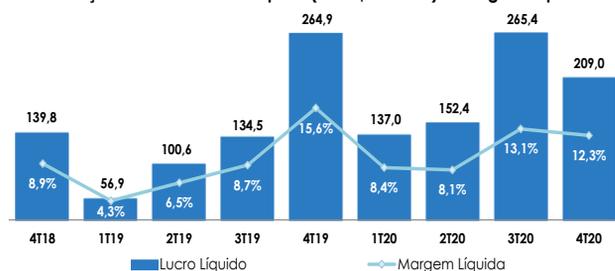
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	3T20	Variação	2020	2019	Variação
Lucro Líquido	209,0	264,9	-21,1%	265,4	-21,3%	763,8	556,9	37,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,5)	9,2	n/a	56,1	n/a	64,6	41,7	54,9%
Incentivo de IRPJ	2,8	(9,4)	n/a	(29,7)	n/a	(32,8)	(29,6)	10,8%
Receitas Financeiras	(197,6)	(95,9)	n/a	(100,2)	97,2%	(335,2)	(252,9)	32,5%
Despesas Financeiras	140,5	59,0	n/a	69,7	n/a	254,2	222,4	14,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	45,9	42,6	7,7%	43,3	6,0%	176,6	165,9	6,4%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	22,1	18,8	17,6%	23,4	-5,6%	83,1	67,7	22,7%
EBITDA	192,2	289,2	-33,5%	328,0	-41,4%	974,3	772,1	26,2%
Margem EBITDA	11,3%	17,1%	-5,8 p.p	16,2%	-4,9 p.p	13,4%	12,6%	0,8 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	3T20	Variação	2020	2019	Variação
Receita Líquida	1.701,6	1.694,1	0,4%	2.029,0	-16,1%	7.252,5	6.103,6	18,8%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.308,3)	(1.153,4)	13,4%	(1.498,6)	-12,7%	(5.263,3)	(4.250,5)	23,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	45,9	42,6	7,7%	43,3	6,0%	176,6	165,9	6,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	93,9	98,4	-4,6%	118,8	-21,0%	391,8	308,2	27,1%
Despesas Operacionais	(361,4)	(410,9)	-12,0%	(386,2)	-6,4%	(1.660,9)	(1.621,9)	2,4%
Equivalência patrimonial	(1,6)	(0,4)	n/a	(1,7)	-5,9%	(5,5)	(0,9)	n/a
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	22,1	18,8	17,6%	23,4	-5,6%	83,1	67,7	22,7%
EBITDA	192,2	289,2	-33,5%	328,0	-41,4%	974,3	772,1	26,2%
Margem EBITDA	11,3%	17,1%	-5,8 p.p	16,2%	-4,9 p.p	13,4%	12,6%	0,8 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Caixa	1.213,0	348,4	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,4	16,4	0,0%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	3,3	3,8	-13,2%
Endividamento Total	(1.589,1)	(979,7)	62,2%
(-) Curto Prazo	(776,1)	(608,2)	27,6%
(-) Longo Prazo	(813,0)	(371,5)	n/a
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	5,7	6,1	-6,6%
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(350,7)	(605,0)	-42,0%
Patrimônio Líquido	6.645,6	6.034,9	10,1%
Capitalização	8.234,7	7.014,6	17,4%

Indicadores Financeiros	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,4)	(0,8)	-50,0%
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-5,3%	-10,0%	4,7 p.p
Endividamento / Ativo Total	16,3%	12,1%	4,2 p.p

Encerramos o ano de 2020 com um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 348,4 milhões em 2019). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) foi de 0,4x em 2020, menor que o registrado no período anterior (0,8x).

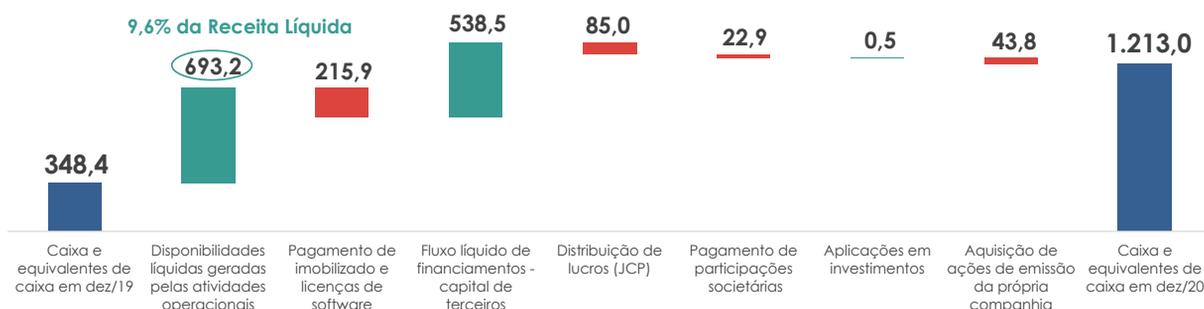
A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AV%	AH%	
Moeda Nacional			733,0	46,1%	480,5	49,0%	52,5%	
BNDDES - FINAME	TJLP		14,2	0,9%	18,3	1,9%	-22,4%	
BNDDES - PSI	R\$	2,98% (2,99% em 31/12/19)	73,6	4,6%	105,6	10,8%	-30,3%	
BNDDES - FINEM	IPCA	8,63% (8,65% em 31/12/19)	39,2	2,5%	49,4	5,0%	-20,6%	
BNDDES - PROGEREN	IPCA		6,28%	40,2	2,5%	57,7	5,9%	-30,3%
FINIMP	100% CDI		3,80%	138,1	8,7%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP		-	9,9	0,6%	10,1	1,0%	-2,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	100% TJLP		-	-	0,0%	0,6	0,1%	-100,0%
Capital de Giro	100% CDI		1,30%	200,8	12,6%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI		-	2,1	0,1%	2,2	0,2%	-4,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI		-	8,4	0,5%	5,1	0,5%	64,7%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI		-	0,7	0,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI		-	205,8	13,0%	231,5	23,6%	-11,1%
Moeda Estrangeira			856,1	53,9%	499,2	51,0%	71,5%	
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	2,09% (3,14% em 31/12/19)	856,1	53,9%	365,3	37,3%	n/a	
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18% em 31/12/19	-	0,0%	133,9	13,7%	-100,0%	
TOTAL			1.589,1	100,0%	979,7	100,0%	62,2%	

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía dezessete contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (FINIMP) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,4624% e na ponta passiva paga, em média, 176,16% do CDI. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 818.738 e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 14.022.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 693,2 milhões e as decorrentes da atividade de financiamentos com terceiros alcançaram o valor de R\$ 538,5 milhões, contribuindo para o resultado de caixa e equivalentes registrado em dezembro de 2020, como demonstrado a seguir.

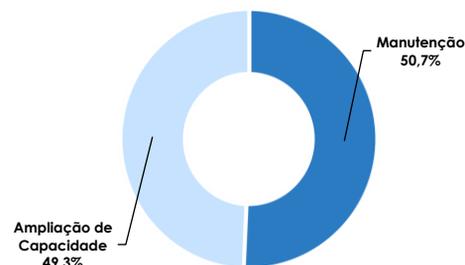
R\$ Milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Instalações	9,5	16,8	-43,5%	26,4	51,5	-48,7%
Máquinas e Equipamentos	32,6	51,7	-36,9%	121,0	156,6	-22,7%
Obras Cíveis	12,5	15,6	-19,9%	43,5	69,3	-37,2%
Veículos	-	0,2	-100,0%	0,3	0,6	-50,0%
Computadores e Periféricos	1,5	8,4	-82,1%	4,0	9,8	-59,2%
Móveis e utensílios	3,2	4,9	-34,7%	8,8	12,9	-31,8%
Terrenos	-	1,4	-100,0%	3,8	2,9	31,0%
Licença de Uso de Software	6,7	2,1	n/a	12,1	15,8	-23,4%
Outros	0,3	0,6	-50,0%	1,9	1,9	0,0%
Total	66,3	101,7	-34,8%	221,8	321,3	-31,0%

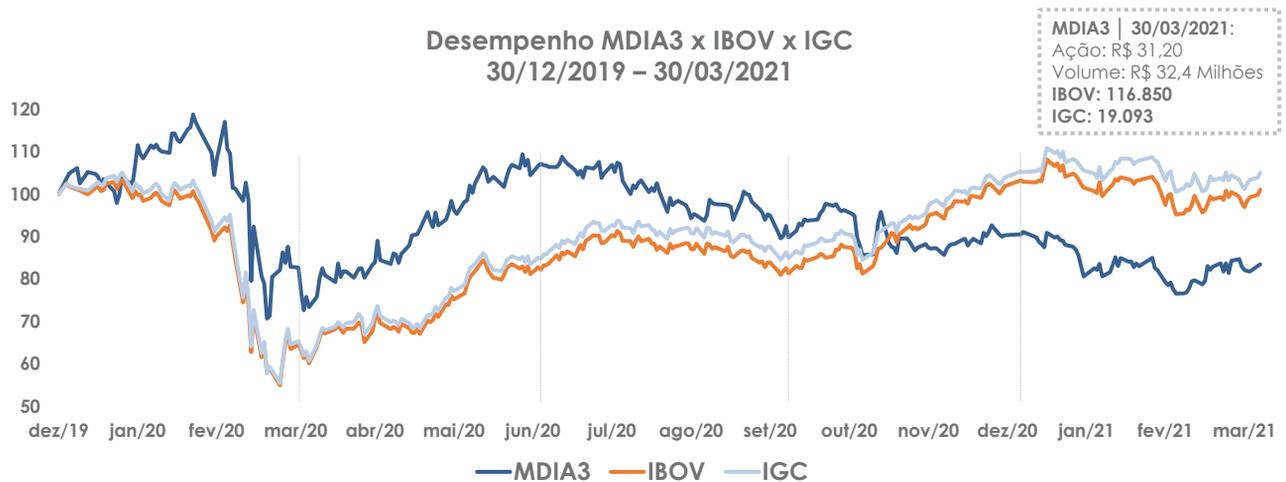
Investimentos 4T20 - R\$ 66,3 milhões



Os investimentos totalizaram R\$ 221,8 milhões em 2020 (R\$ 321,3 milhões em 2019), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos ao longo do ano, destacam-se: (i) aquisição de equipamentos e expansão da unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção de bolsão para caminhões de trigo em Bento Gonçalves (RS); (iii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iv) Adequação e nova linha de massa longa para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; e (vi) reestruturação da unidade de São Caetano do Sul (SP).

MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em **30 de dezembro de 2020**, havia 83.703.722 ações em circulação no mercado, representando 24,7% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 34,06** cada, totalizando **R\$ 2.850,3 milhões**. O número médio de negócios com as ações MDIA3 em 2020 foi de 7.037 (3.814 em 2019) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 45,7 milhões em 2020 (R\$ 28,7 milhões em 2019).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Ingresso na Carteira ISE B3

Em 01 de dezembro de 2020, a M. Dias Branco foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que terá vigência de 04/01/2021 a 30/12/2021. O ISE busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações. Configura-se como importante ferramenta para análise da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

Ingresso na Carteira ICO2 B3

Em 05 de janeiro de 2021, a M. Dias foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3). A nova carteira terá vigência de 04/01/2021 a 30/04/2021, sendo rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100. O ICO2 é composto por ações de empresas participantes do IBrX 100, que aceitam assumir práticas transparentes em relação às suas emissões de gases estufa (GEE), afirmando a preocupação com o aquecimento global.

Novo Auditor Externo

Na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de dezembro de 2020, foi aprovado a contratação da empresa KPMG Auditores Independentes ("KPMG") para a realização dos serviços de auditoria independente de suas demonstrações financeiras e revisão das Informações Trimestrais do ano de 2021, a iniciar a partir do primeiro trimestre, até ulterior deliberação deste órgão, respeitada a rotatividade prevista no artigo 31 da Instrução CVM n.º 308/99.

Aprovação do JSCP

Na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de dezembro de 2020, foi aprovado o crédito no valor de R\$ 154,5 milhões aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio ("JSCP"), os quais foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2020, nos termos do §3º do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia. O valor de JSCP por ação é de R\$ 0,4572271386.

O crédito foi efetuado no dia 31 de dezembro de 2020, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 23 de dezembro de 2020, e o pagamento aos acionistas ocorrerá no dia 03 de maio de 2021. A partir de 28 de dezembro de 2020, as ações são consideradas "ex-juros sobre capital próprio".

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 26 de março de 2021, foram aprovadas: (i) as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e (ii) outras disposições.

Aprovação da Política Compras e Suprimentos

No dia 09 de outubro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a Política de Compras e Suprimentos da Companhia, que tem como propósito (i) estabelecer diretrizes para orientar as atividades da Área de Suprimentos e sua relação com Clientes Internos e Fornecedores, assegurando a preservação da integridade corporativa, a gestão dos recursos e o atendimento às necessidades da Companhia; e (ii) garantir objetividade e transparência por meio de processos bem definidos e da execução com excelência das atividades de compra/contratação de materiais e serviços, gerando valor para a Companhia.

Eventos Subsequentes – Emissão de CRA lastreados na emissão de debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovado em reunião do conselho de administração a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor de até R\$ 960.000.000,00 (novecentos e sessenta milhões de reais). As Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos, e as Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos, contados da Data de Emissão.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco, por meio da Agenda Estratégica de Sustentabilidade, avançou ao longo de 2020 com ações específicas na nossa cadeia de valor para os temas materiais em Sustentabilidade. A gestão de Sustentabilidade ocorre por meio de Grupos de Trabalho (GTs) constituídos para cada tema material.

Quanto à gestão ambiental, a empresa adota práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à geração de resíduos e consumo de recursos naturais. Seguem os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20), assim como os resultados consolidados do ano, levando em consideração os cenários da M. Dias Branco antes e após a aquisição das Indústrias Piraquê, e ainda o comparativo com o mesmo período de 2019.

Análise dos Indicadores

Indicadores	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Intensidade energética (Kwh/ton)*	139,8	149,1	-6,2%	131,0	145,4	-9,9%
Consumo de água (m3/ton)*	0,44	0,36	22,2%	0,37	0,39	-5,1%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)*	86,0	88,9	-2,9 p.p.	85,4	89,5	-4,1 p.p.
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)*	10,6	8,5	25,5%	9,0	9,1	-1,9%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho**	0,9	0,5	0,4 p.p.	0,7	0,7	0 p.p.

* Sem a inclusão da Piraquê

** Com a inclusão da Piraquê

Intensidade energética ODS 7 e 12

No 4T20, tivemos redução de 6,2%, e no ano 9,9%, fruto de menores paradas e reinícios de linha.

Consumo de água ODS 6, 9 e 12

No 4T20, apresentamos aumento no consumo relativo de água em comparação com o 4T19, fruto da retração dos volumes produzidos. No ano, apresentamos queda de 5,1% devido ao aumento da produção em 14,7% e da manutenção de ações voltadas para economia do consumo de água.

Índice de Reciclagem de Resíduos ODS 9 e 12

Tanto no 4T20 quanto em 2020, apresentamos queda de 2,9p.p. e 4,1p.p., respectivamente. O principal fator continua sendo a mudança da forma de destinação publicada através da Instrução Normativa nº 81/2018 do MAPA, que tornou limitado o envio de resíduos orgânicos de processo, tais como resíduos oriundos de devolução de mercado, varredura, produto vencido e infestado, para reaproveitamento na fabricação de coproduto para ração animal.

Geração de Resíduos Sólidos ODS 9 e 12

No 4T20 em comparação ao 4T19, apresentamos aumento na geração de resíduos sólidos de 25,5%, reflexo do baixo volume produzido. No comparativo entre 2020 e 2019, apresentamos queda no indicador de 1,9%, reflexo do aumento de produção e de evoluções em diversas ações implantadas pelos times de melhorias GCM (Gestão de Classe Mundial) no processo produtivo, como redução de perdas de processo e diminuição dos resíduos de retorno de mercado.

Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8

A taxa de frequência de acidentes de trabalho se manteve estável entre os anos de 2020 e 2019. No 4T20, contudo, observou-se um aumento da taxa, reflexo do aumento de colaboradores temporários contratados para cobrir eventuais afastamentos em função da COVID-19 e menor volume de treinamentos de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) em atendimento aos decretos de contingência e afastamento.

Outras iniciativas e realizações

- ✓ A M. Dias Branco faz parte da seleção ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa). Elaborada pelo BB Investimentos, a lista reúne as 11 empresas que tiveram gestões responsáveis em termos sociais e ambientais no Brasil, com práticas voltadas a controlar os impactos dos seus negócios dentro e fora da Companhia; **ODS 12 e 8**
- ✓ Criação da assistente virtual Maya, concebida para apoiar os deficientes auditivos com as informações sobre a Companhia, oferecendo a acessibilidade do conteúdo do seu site oficial em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo da Maya, além de promover a acessibilidade, é se identificar com o público, de maneira inclusiva. De acordo com os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 51,8% da população brasileira é formada por mulheres, por isso, trata-se de uma mulher, negra e de meia idade; **ODS 5**
- ✓ No final do mês de outubro foi realizada a segunda edição do Prêmio Ivens Dias Branco, premiação reconhece as unidades com as melhores práticas de produção; **ODS 12**

Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o compromisso de alinhar cada vez mais nossas estratégias e operações aos dez princípios universais que contribuem para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Em 2020, realizamos uma profunda análise das conexões do negócio com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificando de que forma impactamos positiva e negativamente cada um dos 17 ODS.

Acreditamos que por meio dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 28 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	4T20	4T19	AH% 4T19-4T20	3T20	AH% 3T20-4T20	2020	2019	AH% 2019-2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.701,6	1.694,1	0,4%	2.029,0	-16,1%	7.252,5	6.103,6	18,8%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.308,3)	(1.153,4)	13,4%	(1.498,6)	-12,7%	(5.263,3)	(4.250,5)	23,8%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	93,9	98,4	-4,6%	118,8	-21,0%	391,8	308,2	27,1%
LUCRO BRUTO	487,2	639,1	-23,8%	649,2	-25,0%	2.381,0	2.161,3	10,2%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(361,4)	(410,9)	-12,0%	(386,2)	-6,4%	(1.660,9)	(1.621,9)	2,4%
Despesas de vendas	(382,0)	(343,0)	11,4%	(413,6)	-7,6%	(1.552,0)	(1.333,9)	16,4%
Despesas administrativas e gerais	(77,9)	(86,9)	-10,4%	(83,3)	-6,5%	(312,3)	(293,3)	6,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	98,5	19,0	n/a	110,7	-11,0%	203,4	5,3	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	125,8	228,2	-44,9%	263,0	-52,2%	720,1	539,4	33,5%
Receitas Financeiras	197,6	95,9	n/a	100,2	97,2%	335,2	252,9	32,5%
Despesas Financeiras	(140,5)	(59,0)	n/a	(69,7)	n/a	(254,2)	(222,4)	14,3%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	182,9	265,1	-31,0%	293,5	-37,7%	801,1	569,9	40,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,6)	(0,4)	n/a	(1,7)	-5,9%	(5,5)	(0,9)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	181,3	264,7	-31,5%	291,8	-37,9%	795,6	569,0	39,8%
Impostos de renda e contribuição social	27,7	0,2	n/a	(26,4)	n/a	(31,8)	(12,1)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	209,0	264,9	-21,1%	265,4	-21,3%	763,8	556,9	37,2%

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	31/12/2020	31/12/2019	Varição
ATIVO			
CIRCULANTE	3.870,6	2.321,7	66,7%
Caixa e equivalentes de caixa	1.213,0	348,4	n/a
Contas a receber de clientes	960,1	957,5	0,3%
Estoques	1.216,1	799,1	52,2%
Tributos a recuperar	398,9	162,4	n/a
Aplicações financeiras	16,4	16,4	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	23,8	8,0	n/a
Outros créditos	32,0	22,1	44,8%
Despesas antecipadas	10,3	7,8	32,1%
NÃO CIRCULANTE	5.859,3	5.779,3	1,4%
Realizável a longo prazo	618,6	597,2	3,6%
Aplicações financeiras	3,3	3,8	-13,2%
Depósitos judiciais	263,8	257,4	2,5%
Tributos a recuperar	293,0	273,9	7,0%
Contas a receber de clientes	-	0,3	-100,0%
Incentivos fiscais / outros créditos	6,8	4,0	70,0%
Ativo de indenização	51,7	57,8	-10,6%
Investimentos	47,3	52,9	-10,6%
Propriedades para investimento	54,6	55,2	-1,1%
Imobilizado	3.419,4	3.351,6	2,0%
Intangível	1.719,4	1.722,4	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	9.729,9	8.101,0	20,1%
PASSIVO			
CIRCULANTE	1.634,0	1.153,6	41,6%
Fornecedores	361,7	149,0	n/a
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	743,8	568,7	30,8%
Financiamento de impostos	3,3	5,3	-37,7%
Financiamentos diretos	29,0	34,2	-15,2%
Arrendamento mercantil	41,1	15,1	n/a
Obrigações sociais e trabalhistas	176,6	167,4	5,5%
Obrigações fiscais	55,6	83,8	-33,7%
Adiantamentos de clientes	11,1	10,2	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	18,1	1,9	n/a
Outros débitos	122,3	76,3	60,3%
Dividendos propostos	59,0	36,9	59,9%
Subvenções governamentais	12,4	4,8	n/a
NÃO CIRCULANTE	1.450,3	912,5	58,9%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	618,4	161,5	n/a
Financiamento de impostos	6,6	5,3	24,5%
Financiamentos diretos	188,0	204,7	-8,2%
Arrendamento mercantil	153,9	86,9	77,1%
Obrigações fiscais	-	1,0	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	226,6	205,2	10,4%
Outros débitos	37,7	34,4	9,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	219,1	213,5	2,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.645,6	6.034,9	10,1%
Capital social	2.567,9	2.508,4	2,4%
Reservas de capital	27,6	26,3	4,9%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,1	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(7,5)	-	n/a
Reservas de lucros	4.001,4	3.452,0	15,9%
(-) Ações em tesouraria	(39,6)	-	n/a
Dividendos adicionais	95,6	48,1	98,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.729,9	8.101,0	20,1%

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	4T20	4T19	AH% 4T19-4T20	2020	2019	AH% 2019-2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	181,3	264,7	-31,5%	795,6	569,0	39,8%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	68,0	61,3	10,9%	259,7	233,5	11,2%
Custo na venda de ativos permanentes	0,2	5,7	-96,5%	1,8	7,4	-75,7%
Equivalência patrimonial	1,7	0,4	n/a	5,6	0,9	n/a
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	(47,4)	(0,1)	n/a	218,5	79,4	n/a
Créditos tributários e atualizações	(292,0)	(92,7)	n/a	(533,9)	(285,0)	87,3%
Atualização de depósitos judiciais	(0,5)	(1,8)	-72,2%	(4,2)	(8,3)	-49,4%
Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2,0	(1,6)	n/a	9,0	23,8	-62,2%
Atualização de arrendamento mercantil	4,9	3,0	63,3%	17,4	8,3	n/a
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20,2	8,6	n/a	44,7	44,2	1,1%
Ações outorgadas reconhecidas	1,9	1,8	5,6%	6,6	4,8	37,5%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	4,6	13,0	-64,6%	23,0	30,6	-24,8%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0,0	0,0	n/a	0,8	0,0	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,6	0,6	0,0%	3,3	3,1	6,5%
Provisão do valor recuperável dos estoques	5,6	1,1	n/a	8,4	6,5	29,2%
Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos	83,2	15,9	n/a	(159,8)	(12,5)	n/a
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	0,0	-	n/a	(7,7)	0,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(25,5)	(201,8)	-87,4%	(25,2)	57,3	n/a
(Aumento) redução nos estoques	11,7	(42,0)	n/a	(430,9)	(27,9)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	(16,4)	-100,0%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	104,8	(12,0)	n/a	345,3	73,0	n/a
(Aumento) redução em outros créditos	(4,2)	1,1	n/a	(11,1)	(3,3)	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	100,3	(16,7)	n/a	212,7	(3,3)	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(88,7)	13,2	n/a	(18,2)	(5,9)	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(4,9)	(1,7)	n/a	7,6	(8,7)	n/a
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(104,8)	(7,3)	n/a	9,8	13,4	-26,9%
Juros pagos	(13,9)	(13,0)	6,9%	(42,7)	(45,3)	-5,7%
Variações cambiais pagas	(1,5)	(2,0)	-25,0%	(122,7)	(36,4)	n/a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14,7)	(16,7)	-12,0%	(53,5)	(45,4)	17,8%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(11,1)	1,2	n/a	133,3	25,3	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(18,2)	(17,9)	1,7%	693,2	682,1	1,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(63,0)	(104,8)	-39,9%	(215,9)	(319,6)	-32,4%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	-	n/a	(22,9)	(6,8)	n/a
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	-	(6,2)	-100,0%
Resgate aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	0,5	9,6	-94,8%
Aplicações em investimentos	0,0	(5,0)	-100,0%	0,0	(38,0)	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(63,0)	(109,8)	-42,6%	(238,3)	(361,0)	-34,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	n/a	(85,0)	(139,0)	-38,8%
Financiamentos tomados	711,2	2,2	n/a	1.822,0	401,5	n/a
Pagamentos de financiamentos	(710,2)	(163,4)	n/a	(1.246,2)	(663,5)	87,8%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	n/a	(43,8)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamento mercantil	(13,2)	(7,7)	71,4%	(37,3)	(22,7)	64,3%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(12,2)	(168,9)	-92,8%	409,7	(423,7)	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(93,4)	(296,6)	-68,5%	864,6	(102,6)	n/a
No início do período	1.306,4	645,0	n/a	348,4	451,0	-22,7%
No final do período	1.213,0	348,4	n/a	1.213,0	348,4	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(93,4)	(296,6)	-68,5%	864,6	(102,6)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.